

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

3



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

3



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [recurso eletrônico] : agregando, incluindo e almejando oportunidades 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-420-7

DOI 10.22533/at.ed.207202209

1. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Importante contar ao leitor, antes de apresentar com mais detalhe as características desta obra, o contexto em que ela se insere, marcando bem o lugar histórico que a circunscreve.

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angustias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste volume de “***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente.

Este livro, ***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***, reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACERVOS PESSOAIS E A BUSCA POR NOVAS FONTES: DOCUMENTOS ESCOLARES E A PRODUÇÃO DE PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Alan Marcos Silva de Rezende

Andréia Fernandes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2072022091

CAPÍTULO 2..... 13

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DAS CIÊNCIAS

Wagner dos Santos Mariano

Jully Caroline de Carvalho Araújo

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

Márcio Guimarães de Sousa

Milene Santana Paixão

DOI 10.22533/at.ed.2072022092

CAPÍTULO 3..... 24

A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, A LUDICIDADE E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Mário Junior Saviato

Pâmela Lima do Carmo Saviato

Wanderléia Brito Miranda

Carmelita Regina Carvalho Cavalcante

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

Wagner dos Santos Mariano

DOI 10.22533/at.ed.2072022093

CAPÍTULO 4..... 37

A CONCATENAÇÃO ENTRE ENSINO E DEFICIENTES VISUAIS NO ÂMBITO ESCOLAR: O FEITIO DE CONSTRUIR SABERES

Marcus Vinícius dos Santos Silva

Maria Cássia de Arruda Silva

Gerlane Oliveira Aguiar

Ananda Antonia Gomes de Moura

Maria Sandra Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2072022094

CAPÍTULO 5..... 48

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – A AUTONOMIA NA GESTÃO DO PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

Adelcio Machado dos Santos

Joel Haroldo Baade

DOI 10.22533/at.ed.2072022095

CAPÍTULO 6	55
VIOLÊNCIA NA ESCOLA: APORTES PARA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE PARES	
João Marcos Vitorino dos Santos	
Joyce Mary Adam	
DOI 10.22533/at.ed.2072022096	
CAPÍTULO 7	70
A EDUCAÇÃO COMO NECESSÁRIA À DEMOCRACIA	
Carmem Lucia Albrecht da Silveira	
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	
DOI 10.22533/at.ed.2072022097	
CAPÍTULO 8	76
PROPOSTA CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL 4.0 DO CURSO SUPERIOR DE MANUFATURA AVANÇADA E INDÚSTRIA 4.0	
Nirlei Santos de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2072022098	
CAPÍTULO 9	84
INCLUSÃO SOCIAL DE MULHERES NO IFPB: ESTUDO DE CASO DO “PROGRAMA MULHERES MIL” NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB	
Maria da Conceição Castro Cordeiro	
DOI 10.22533/at.ed.2072022099	
CAPÍTULO 10	97
O CENÁRIO DAS PESQUISAS NO ÂMBITO DA ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Thaynara Maria Pontes Bulhões	
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt	
Anna Carla Soares da Silva	
Mariana de Oliveira Moraes	
Thais Mendes de Lima Gomes	
Diane Fernandes dos Santos	
Adélia Maria de Barros Soares	
Marília Vieira Cavalcante	
Caroline Magna de Oliveira Costa	
Cláudia Maria Praxedes Leal	
Rosalia Maux de Carvalho Rodrigues	
Jayane Omena de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.20720220910	
CAPÍTULO 11	107
A FUNDAÇÃO ORIENTE E AS CONEXÕES ENTRE SUL-SUL E SUL-NORTE: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TIMOR-LESTE	
Luis Gustavo Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.20720220911	

CAPÍTULO 12.....	115
O ESTADO FEDERATIVO BRASILEIRO, REGIME DE COLABORAÇÃO E REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO	
Raimunda Maria da Cunha Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.20720220912	
CAPÍTULO 13.....	131
DANÇA E NEUROREABILITAÇÃO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR	
Maria Fernanda Silva Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.20720220913	
CAPÍTULO 14.....	150
TECNOLOGIAS DIGITAIS ALIADAS AO ENSINO DA LIBRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFB	
Joseane Rosa Santos Rezende	
Núbia Flávia Oliveira Mendes	
Rosenir Martins Nunes Chaves	
Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos	
Valdilene Chaves Furtado de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.20720220914	
CAPÍTULO 15.....	166
INFÂNCIA DANÇANTE: CORPOS QUE SE ABREM AO MUNDO	
Tathyane Afonso da Silva	
Maria do Carmo Morales Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.20720220915	
CAPÍTULO 16.....	188
PROJETO MÃOS QUE COOPERAM	
Aline Nayara Sena dos Santos	
Dayana Vilas Boas Ferreira	
Fabiana dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.20720220916	
CAPÍTULO 17.....	194
CAÇA AO TESOURO: DESCOBRINDO PISTAS, BRINCANDO E APRENDENDO	
Juliana Rodrigues Terra Azevedo	
Martha Valente Domingues dos Santos	
Záira de Moraes Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.20720220917	
CAPÍTULO 18.....	201
USO DA METODOLOGIA APRENDIZAGEM ENTRE EQUIPES: “DESAFIO DO DOMINÓ” PARA A PRÁTICA LOGÍSTICA	
Regiane de Fatima Bigaran Malta	
Pedro Luiz Holuboski Júnior	

DOI 10.22533/at.ed.20720220918

CAPÍTULO 19..... 210

PLANTANDO CHEIROS E SABORES

Tatiana da Rocha Vieira

Cleidiane Luzia Macedo

Camila Vieira Senra Vitória

DOI 10.22533/at.ed.20720220919

CAPÍTULO 20..... 213

**GAMIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA:
UMA EXPERIÊNCIA COM A PROBLEMATECA**

Joycimar Lemos Barcellos Zeferino

Martha Valente Domingues dos Santos

Záira de Moraes Almeida

DOI 10.22533/at.ed.20720220920

CAPÍTULO 21..... 218

**A REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL E OS DESAFIOS DO ENSINO
TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Adriana dos Reis Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.20720220921

SOBRE O ORGANIZADOR..... 239

ÍNDICE REMISSIVO..... 240

CAPÍTULO 11

A FUNDAÇÃO ORIENTE E AS CONEXÕES ENTRE SUL-SUL E SUL-NORTE: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TIMOR-LESTE

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 09/06/2020

Luis Gustavo Guimarães

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação
Campinas – São Paulo, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2385011245749304>

Pesquisa, em fase de finalização, foi apresentada no Congresso de Internacionalização da Educação Superior – Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil 04 a 06 de Setembro de 2019, no Campus PTI – UNILA.

RESUMO: O presente estudo objetivou a partir dos movimentos realizados pelo Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste (PQLP) e pelos programas de bolsas de curta/longa duração da Fundação Oriente refletir sobre o papel de diferentes programas de cooperação internacional na formação de estudantes universitários, professores, pesquisadores e artistas de diferentes níveis/campos/esferas de atuação. Bem como compreender o conceito de mobilidade e internacionalização na educação a partir das desterritorializações dos corpos diaspóricos em trânsito no encontro com a estrangeiridade de si e dos outros. Os dados concretos foram gerados, utilizando-se do método cartográfico (Kastrup, 2016) a partir da revisitação dos cadernos de campo e portfólio de materiais (documentos, fotos, artefatos etc.), bem como, levantamento

e organização dos dados coletados em sites e páginas das delegações da Fundação Oriente no período de 2000 a 2018. O recorte desse estudo se deu pela relevância do PQLP nos seus anos de existência aos professores brasileiros e dos diversos programas de mobilidade estudantil/docente promovidos pela Fundação Oriente em especial na sua delegação de Timor-Leste. A reflexão sobre a internacionalização e mobilidade passa prioritariamente por processos de experimentações no corpo de estudantes e professores, ainda que determinados programas e ações vislumbrem resultados entre os países interligados pelas propostas. A vivência em um país estrangeiro, traz inúmeros desafios e possibilidades a formação intercultural e profissional dos envolvidos. Múltiplos sentidos são produzidos ao se assumir o compromisso de se produzir/aprender algo na imersão e conexão entre os envolvidos, a presença e a variação idiomática são de antemão relações diplomáticas e políticas.

PALAVRAS-CHAVE: PQLP, Fundação Oriente, Mobilidade, Internacionalização.

FUNDAÇÃO ORIENTE AND THE
CONNECTIONS BETWEEN SOUTH-
SOUTH AND SOUTH-NORTH:
REFLECTIONS FROM THE EXPERIENCE
IN THE PROGRAM FOR THE
QUALIFICATION OF TEACHERS AND
PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING
IN TIMOR-LESTE

ABSTRACT: The present study aimed, based on the movements carried out by the Program for the Qualification of Teachers and Portuguese

Language Teaching in Timor-Leste (PQLP) and by the Fundação Oriente short / long term scholarship programs to reflect on the role of different international cooperation programs. in the training of university students, teachers, researchers and artists of different levels / fields / spheres of activity. As well as understanding the concept of mobility and internationalization in education from the deterritorialization of diasporic bodies in transit in the encounter with the foreignness of themselves and others. The concrete data were generated using the cartographic method (Kastrup, 2016) from the revisiting of the field notebooks and material portfolio (documents, photos, artifacts etc.), as well as, survey and organization of the data collected on websites and pages of Fundação Oriente delegations from 2000 to 2018. The focus of this study was due to the relevance of PQLP in its years of existence to Brazilian teachers and the various student / teacher mobility programs promoted by the Oriente Foundation, especially in its East Timor delegation. The reflection on internationalization and mobility goes through processes of experimentation in the body of students and teachers, although certain programs and actions see results among the countries interconnected by the proposals. Living in a foreign country brings many challenges and possibilities to the intercultural and professional training of those involved. Multiple meanings are produced by assuming the commitment to produce / learn something in the immersion and connection between those involved, presence and idiomatic variation are in advance diplomatic and political relations.

KEYWORDS: PQLP, Fundação Oriente, Mobility, Internationalization.

1 | INTRODUÇÃO

Para compreender as questões globais é necessário analisar e desconstruir uma complexa teia de processos e contextos culturais locais/globais. O meu argumento é que, se não conseguirmos fazê-lo na Educação para a Cidadania Global, poderemos acabar por promover uma nova 'missão de civilização' como o *slogan* de uma geração que terá de assumir o 'fardo' de salvar/educar/civilizar o mundo. Esta geração, encorajada e motivada para 'fazer a diferença', vai projetar as suas crenças e mitos como universais e reproduzir relações de poder e violência, semelhantes às do colonialismo. Como podemos desenhar/pensar processos educativos que conduzam os jovens para longe desta tendência? (ANDREOTTI, 2014, p.58)

Os estudos que circundam o tema da educação para a cidadania global como aponta Andreotti (2014) tem ganhado destaque no contexto da internacionalização da educação a partir de interseções entre aspectos culturais, estéticos, educacionais, econômicos, políticos e as desigualdades que estejam em jogo nessas relações. Blocos econômicos, organismos internacionais, e países têm surgido no final do século XX para o século XXI demarcando de acordo com Moura (2016) a necessidade de compreender o mundo por meio de suas relações interdependentes e na travessia de diferentes fronteiras. Timor-Leste, em 2002 passou a ser o país mais novo do século XXI ao ter sua independência restaurada.

Nesse contexto, a partir da experiência no período de 2013 e 2014 no Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste (PQLP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/Brasil)¹, bem como, da atuação na Fundação Oriente em Timor-Leste no mesmo período é que situamos nossa reflexão.

O presente estudo teve por objetivos, a partir dos movimentos realizados pelo PQLP e pelos programas de bolsas de curta/longa duração da Fundação Oriente refletir sobre o papel desses programas de cooperação internacional na formação de estudantes universitários, professores, pesquisadores e artistas de diferentes níveis/campos/esferas de atuação. Bem como, compreender como o conceito de mobilidade e internacionalização no campo da educação se entrelaça a partir das desterritorializações dos corpos diaspóricos em trânsito no encontro com a estrangeiridade de si e dos outros.

Para aproximar planos de forças distintos e constituir um plano comum, na diferença, criando uma realidade de representações elegemos o método cartográfico para nortear o percurso do estudo que entrelaça experiência e reflexão. De acordo com Kastrup (2016), o método cartográfico, pode ser compreendido como eixo metodológico para acompanhar, investigar e gerar os dados a partir do plano comum, nesse caso as memórias e narrativas da vivido. O método se fundamenta em um plano de experiências entre o conhecimento e seu fazer, ou seja, a processualidade foi o cerne da produção dos dados conectando o objeto ou objetos de estudo, pesquisador e percurso da investigação.

Os dados concretos foram gerados a partir da revisitação dos cadernos de campo e portfólio de materiais (documentos, fotos, artefatos etc.), bem como, sistematização dos dados coletados em sites e páginas virtuais (online) da Fundação Oriente e seu Museu e de suas três delegações.

O percurso de geração dos dados constituiu um plano comum tecido com linhas teóricas de referência nesse campo. Em relação temporal a pesquisa situou ações e organizou informações das instituições no período de 2000 a 2018 sob um olhar qualitativo.

O recorte desse estudo se deu pela relevância do PQLP aos professores/profissionais brasileiros que atuaram no programa e das diversas ações de mobilidade estudantil/docente/profissional promovidas pela Fundação Oriente em especial nas suas delegações de Goa (Índia) e Díli (Timor-Leste).

As conexões entre Brasil, Portugal, Índia, Macau e Timor-Leste se estabelecem por linhas que se aproximam e se distanciam, mas o que os une nesse trabalho é a disseminação e fortalecimento da língua portuguesa no mundo como

¹ Durante o período citado o autor recebeu bolsa de Estágio-Docência da CAPES para o PQLP para formação profissional e atuação nas atividades do Programa em Timor-Leste.

eixo/crítica da internacionalização do conhecimento e suas interações culturais.

A reflexão sobre a internacionalização e mobilidade passa prioritariamente por processos de experimentações no corpo de estudantes e professores, ainda que determinados programas e ações vislumbrem resultados entre os países interligados pelas propostas, como foi o caso do PQLP. A vivência em um país estrangeiro, traz inúmeros desafios e possibilidades à formação intercultural e profissional dos envolvidos. Múltiplos sentidos foram e são produzidos ao se assumir o compromisso de se produzir/aprender algo na imersão e conexão entre os envolvidos, a presença e a variação idiomática são de antemão relações diplomáticas e políticas nas micro e macro relações.

21 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TIMOR-LESTE

O Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa no (PQLP) no Timor-Leste² foi instituído em 18 de novembro de 2004 por meio do Decreto nº5274 assinado pelo Presidente Brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva com os objetivos de integração educacional e cultural entre os países falantes de Língua Portuguesa e o apoio à Timor-Leste para a sua consolidação e desenvolvimento em virtude de sua recente restauração da Independência. A sua independência se deu após a realização de um plebiscito público, em que, o povo optou pela cisão com a Indonésia após 24 anos sob o jugo do governo Indonésio. Timor de 1999 a 2002 passou por um período difícil, após boa parte dos prédios públicos, casas e outros ter ficado em chamas por causa da revolta entre os pró-Indonésia e pró-Independência, além das investidas das forças armadas da Indonésia contra o povo e o território, foi necessário um governo transitório para estruturar a restauração de sua independência e dar os primeiros passos para a construção de um estado-nação.

Tomo a construção do Estado-Nação em Timor-Leste como um processo de longa duração, cujo início foi marcado pela colonização portuguesa, e o final, naturalmente, está em aberto. Nele, palavras como cristianização, civilização, javanização, modernização e desenvolvimento são expressões reveladoras das contínuas intervenções das quais foram e ainda são objeto as populações desse território. É em diálogo com essas experiências que a edificação do Estado da RDTL se dá. (SILVA, 2004, p.38)

O PQLP veio como uma iniciativa, dentre tantas outras do Brasil e do Mundo, para corroborar com essa construção do Estado Timorense tenho ofertado cursos

2 É possível localizar outras informações na página da CAPES/Timor-Leste: <https://www.capes.gov.br/bolsas-e-auxilios-internacionais/pais/216-timor-leste> E na página criada pela Universidade de Santa Catarina – Brasil pelos Cooperantes do PQLP reunindo ações e projetos do programa: <http://pqlp.ufsc.br/>

para o aprendizado/aperfeiçoamento da língua portuguesa em diversos espaços (educacionais, esferas governamentais e espaços públicos/privados em parceria com Embaixadas e ONGs), prestou consultoria educacional e específica (direito, jornalismo entre outras), desenvolveu ações na graduação, pós-graduação e extensão na Universidade Nacional de Timor-Leste e outras instituições de Ensino Superior, publicações diversas, produções de vídeos educativos, atividades formativas e culturais junto a Embaixada do Brasil e Fundação Oriente em TL dentre outras ações. O projeto iniciou enviando 05 professores e, chegou por um longo período, a enviar e custear a permanência de 50 profissionais por ano, tendo enviado mais de 300 professores/profissionais brasileiros para missões de Cooperação na condição de bolsistas docentes.

O PQLP/CAPES, ainda que extinto desde 2015 por diversos cortes em programas de Cooperação Internacional do Brasil e mudanças no cenário político do Brasil, impactou na formação docente de professores Brasileiros, Timorenses e estrangeiros que estiveram vinculados às suas atividades.

Muitos bolsistas em seus períodos de atuação e após a vigência de suas atividades em Timor realizaram pesquisas culminando em publicações e eventos acadêmicas/culturais/artísticas, realizaram mestrados e doutorados acerca de vieses de suas vivências e reflexões sobre o PQLP e Timor-Leste. Percursos pessoais e profissionais foram revistos essa imersão/atuação no pequeno país localizado no sudeste asiático.

Professores brasileiros também assessoraram professores e estudantes timorenses nos processos seletivos do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG – CAPES/BRASIL) a virem para o Brasil para realizar seus cursos de Mestrado e Doutorado em Instituições Públicas de Ensino Superior.

A situação demandou enfrentamentos emocionais, sociais e linguísticos da parte de todos os bolsistas, mas, alguns bolsistas não se adaptaram às condições do País ou as dinâmicas de trabalho, ou ainda a necessidades familiares/pessoais no Brasil optaram por interromper as atividades poucos meses após a chegada em Timor.

Há aproximadamente quatro anos vários ex-bolsistas e pesquisadores interessados criaram a Rede de Pesquisadores sobre Timor-Leste no Brasil³, com o objetivo de aproximar os interessados, divulgar eventos, notícias e de partilhar saberes.

3 I FUNDAÇÃO ORIENTE

A Fundação Oriente, fundada em 1988, com sede em Portugal, conta com um

3 Rede de Pesquisadores sobre Timor-Leste no Brasil - <https://www.facebook.com/groups/865243203639783>

Museu/Sede⁴ em Lisboa e três delegações: uma em Goa-Índia, uma em Díli-Timor-Leste e outra em Macau-China, demarcando três territórios que tiveram relevância para o período Colonial Português desde os séculos XV, atualmente ex-colônias. Nos países onde a FO possui delegações, é apenas em Timor-Leste que a Língua Portuguesa é denominada língua oficial do país, mas em Goa e Macau há diversas ações para a preservação da memória colonial e disseminação/preservação da Língua Portuguesa.

Diversos projetos da FO, sejam eles por editais ou concursos culturais, financiam e dão aporte a estudantes, professores, pesquisadores e artistas a se deslocarem entre oriente e ocidente, sul-sul e ou sul-norte/norte-sul para cursos de imersão cultural, aperfeiçoamento e programas de formação técnica-profissional chegando a 950 bolsas desde o início do programa em 1989 de acordo com levantamento dos dados nos relatórios de atividades⁵ da instituição e dados públicos do site da instituição. Parcerias com Universidades, Centros de Formação, Embaixadas, Organizações não Governamentais e outras instituições fazem parte desse processo de deslocamentos e circulação internacional ainda em atividade. A FO também promove eventos culturais em suas unidades (Delegações) contribuindo com a preservação das culturas e tradições locais indo na contracorrente dos processos pós-coloniais.

Há vários tipos de bolsas dentre elas: Investigação, Apoio à Graduação e Pós-Graduação em parceria com Universidades, Auxílio-Permanência a alunos e pesquisadores, Formação Técnica, Mobilidade de Professores e apoio à Programas de Cooperação.

As redes sociais também são utilizadas pela entidade para divulgar seus eventos e atividades, bem como, os editais dos concursos culturais e programas de intercâmbio e estudo.

As Delegações estão instaladas em prédios de relevância histórica da presença portuguesa nessas terras. Os espaços contam com espaços para exposições, eventos, reuniões e outras atividades que possam se constituir na parceria com as instituições e grupos locais. Também são oferecidos cursos de curta e longa duração para o desenvolvimento da Língua Portuguesa, nos âmbitos da educação e cultura por exemplo. As delegações, dentro do quadro de bolsas, realizam concursos culturais com oportunidades para jovens timorenses realizarem intercâmbio em Portugal, como por exemplo o VII Prêmio de Língua Portuguesa finalizado no mês de maio de 2020. Essa é uma das muitas ações, promovidas pela FO que colocam em contato e deslocamento cidadãos desses países.

4 Fundação Oriente – Museu - <http://www.museudooriente.pt/>

5 Relatórios de atividades e contas da Fundação Oriente disponíveis para consulta em: <http://www.foriente.pt/95/relatorio-de-actividades-.htm#.Xt6M0jpKhVI>

4 | INTERNACIONALIZAÇÃO – EDUCAÇÃO

Almeida (2016) salienta que é desde a década de 1990 que a Internacionalização passa a ser valorizada e compreendida “...como a quarta missão da universidade – depois do ensino, pesquisa e extensão...” (ALBINO, 2016, p.27). Nessa esfera a Internacionalização visa contribuir com a formação integral, para além das proposições acadêmicas e curriculares, dos estudantes e profissionais em intercâmbio; possibilita experiências positivas e negativas na vida cotidiana e multicultural constituindo uma teia de relações (ALBINO, 2006). Os corpos desses estudantes/professores/profissionais se desterritorializam quando em trânsito (deslocamento físico e processo dialógico de comunicação e interação) no encontro com a estrangeiridade de si e dos outros.

Um estudante que se desloca no espaço precisa antes de tudo permitir que a espacialidade dentro dele e prevista em sua percepção do mundo e dos outros também se altere. Por outro lado, aquele que recebe esse estudante em seu país não pode cair na tentação de uma 'pedagogia do outro como hóspede de nossa hospitalidade'. Ambos apenas se humanizarão nesse encontro se, juntos, assumirem o que Freire chama de risco da disponibilidade. Buscando, portanto, sua segurança dialeticamente através do próprio risco (ALMEIDA, 2006, p.41).

Há na dimensão humana e humanizadora da Internacionalização um risco como aponta o autor, a necessidade da disponibilidade para que esses encontros aconteçam e possam estabelecer trocas, fortalecendo e criando pontes. Há o risco de algo ser visto como melhor e o outro como inferior, como algumas vezes é vista a relação norte-sul na construção de conhecimentos, ou seja, a evidência ou a enaltação de epistemologias dominantes. Santos (2010) traz em contraponto a essa dominação capitalista global a possibilidade de um diálogo com diferentes saberes, o que ele denomina de Ecologia de Saberes constituindo/criando epistemologias do sul.

O Sul precisa compreender a existência, ir e aprender com o sul. As relações do Brasil com Timor-Leste, na tentativa de estabelecer os diálogos e ações se colocou como uma possibilidade mais individualizada do que institucional do Sul aprender com o Sul, quando pesquisadores timorenses e brasileiros se debruçam, por meio de estudos acadêmicos, na valorização dos saberes sobreviventes e encarnam em seus próprios corpos e laços pessoais e profissionais pontes invisíveis de dialogias entre sul e sul.

Outras epistemologias podem ser gestadas quando tais polaridades norte-sul, sul-sul, sul-norte, por exemplo, venham a ser diluídas para que intervenções de diferentes ordens possam transitar na quinta ideia que Santos (2010) nos traz na

referencia de um mundo epistemologicamente diverso e plural.

Um educador/profissional/artista para ser educado talvez seja necessário tirá-lo de sua zona de conforto no confronto da visão e dos sentidos acerca do mundo e de si mesmo.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre a internacionalização e mobilidade, que priorizamos nesse texto, passa prioritariamente por processos de experimentações no corpo de estudantes e professores, ainda que determinados programas e ações vislumbrem resultados e interesses entre os países/instituições interligados pelas propostas. A vivência em um país estrangeiro, traz inúmeros desafios e possibilidades à formação intercultural e profissional dos envolvidos. Múltiplos sentidos são produzidos ao se assumir o compromisso de se produzir/aprender algo na imersão e conexão entre os envolvidos, a presença e a variação idiomática são de antemão relações diplomáticas e políticas.

Pensar em uma sociedade global, múltipla e interconectada é pensar em migrações dos corpos (presencialmente ou não) para preparar os indivíduos para a reflexão crítica e responsabilização de suas ações com compromisso ético como defende Andreotti (2014). A alteridade seria a bússola para essa jornada em detrimento do individualismo, para aprender sobre si mesmo, com e sobre o outro na relação dialógica e valorização, trocas e construção de saberes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. A. de **A Internacionalização do Ensino Superior pode ser uma via de humanização?** In: MOURA, R.A.; ALMEIDA, A.A. Internacionalização do Ensino Superior: desafios e perspectivas. Brasil: CRV. 2016.

ANDREOTTI, V. de O. **Educação para a Cidadania Global - Soft versus Critical.** Sinergias - diálogos educativos para a transformação social, nº01, p.57 - 66. Portugal: Universidade do Porto. 2014.

KASTRUP, V. et al. (ORG.) **Pistas do Método da Cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum.** Porto Alegre, Brasil: Sulina. 2016.

MOURA, R.A. **Internacionalização do Ensino Superior e Processos Complexos de Externalização.** In: MOURA, R.A.; ALMEIDA, A.A. Internacionalização do Ensino Superior: desafios e perspectivas. Brasil: CRV. 2016.

SANTOS, B.S.; MENESES, M.P. (orgs.) **Epistemologias do Sul.** Coimbra/Portugal: Edições Almedina AS/CES, 2ªed., 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 9, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 35, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 89, 92, 94, 97, 98, 99, 104, 105, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 168, 181, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 206, 209, 214, 220, 233

Autismos 188, 189

Autonomia 15, 21, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 66, 67, 82, 83, 86, 88, 89, 90, 105, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 145, 189, 190, 193, 201, 202, 214, 219, 228, 229, 230, 232, 234, 236

Avaliação não numérica 24, 25

B

Brincadeira 179, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 214

C

Competição 201, 204, 205, 208

Corpo 40, 64, 107, 110, 114, 117, 131, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 200, 203

Criatividade 15, 51, 72, 73, 76, 77, 78, 196, 197, 205, 214

Currículo 28, 71, 76, 77, 78, 80, 82, 103, 218, 226, 227, 230, 231, 233

D

Dança 131, 134, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 153, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Deficiência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 99, 143, 160, 189

Deficiência visual 37, 38, 42, 43, 46, 47

Democracia 70, 71, 72, 73, 74, 75, 130, 220, 237

Desenvolvimento intelectual 48

Documentos escolares 1, 3, 4, 10

E

Educação 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94,

95, 96, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 137, 145, 151, 153, 155, 156, 158, 163, 164, 167, 168, 185, 186, 187, 190, 193, 194, 195, 209, 211, 212, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Educação a distância 48, 49, 51

Educação de jovens e adultos 84, 85, 87, 90, 92

Educação moderna 24

Educação profissional e tecnológica 90, 218, 234

Ensino-aprendizagem 26, 27, 37, 38, 76, 77, 79, 82, 83, 98, 104, 151, 152, 163, 195, 197, 200, 214

Ensino da libras 150

Ensino de ciências 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22

Ensino de matemática 1, 3, 7, 8, 9

Escolaridade 58, 60, 84, 85, 90, 93, 95, 98, 99, 104, 105, 222

F

Federalismo 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Formação continuada 13, 14, 16, 17, 19, 21

Formação de professores 1, 2, 8, 12, 13, 15, 21, 22, 239

Formação inicial 35, 150, 152, 153, 154

Formação profissional 14, 18, 76, 84, 90, 93, 95, 109, 223

Fundação Oriente 107, 108, 109, 111, 112

G

Gamificação 213, 214, 217

Gestão 48, 66, 95, 115, 116, 117, 122, 126, 127, 129, 188, 202, 206, 208, 236

Grupo focal 188, 191, 192

H

História da educação matemática 1, 6, 8, 11, 12

I

Incivilidades 55, 63, 64, 65, 67

Inclusão escolar 46, 47, 98, 99, 101, 104, 106, 131, 193

Inclusão social de mulheres 84, 85, 95

Indicadores 55, 56, 59, 62, 66

Infância 103, 125, 133, 137, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 187, 189, 200, 225

Institutos federais 163, 218, 232, 236
Interdisciplinaridade 194, 195, 200
Internacionalização 107, 108, 109, 110, 113, 114

L

Licenciatura 5, 7, 150, 152, 153, 154, 155, 162, 167, 239
Logística 201, 202, 206
Ludicidade 24, 194, 196, 200, 239

M

Manhúcia Liberman 1, 2, 3, 4, 7, 11, 12
Matemática 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 21, 22, 35, 45, 50, 132, 153, 213, 214, 217, 226, 228, 239
Metodologias ativas 26, 76, 78, 81, 82, 209
Mobilidade 15, 45, 77, 107, 109, 110, 112, 114

N

Neurociências 131, 132, 134
Neuroreabilitação 131

O

Organização do espaço pedagógico 188, 189, 191

P

Palavra 21, 70, 74, 160, 173, 175, 187
Plantas medicinais 210, 211
Políticas públicas para as mulheres 84, 85
PQLP 107, 108, 109, 110, 111
Prática 9, 15, 19, 21, 22, 26, 27, 31, 33, 56, 58, 66, 77, 78, 83, 85, 86, 95, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 120, 140, 152, 155, 156, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 206, 208, 209, 210, 211, 217, 229, 236
Programa mulheres mil 84, 85, 86, 90, 92, 93, 95
Protagonismo 24, 25, 76, 82, 197, 199, 200, 214
Protagonismo estudantil 24, 25

R

Reforma do ensino médio 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 230, 231, 234, 235, 236, 238
Regime de colaboração 115, 116, 118, 122, 126, 127, 128

Resolução de problemas 25, 213, 214, 216, 217

S

Saber profissional 1, 2, 3, 12

Sabores 210, 211

Sociedade 6, 11, 13, 15, 18, 21, 22, 24, 25, 28, 34, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 49, 53, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 104, 114, 117, 120, 123, 145, 151, 200, 221, 225, 229, 234, 236

T

Tecnologias digitais 77, 150, 164



TIC 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 151

Transtorno do espectro autista 97, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 188, 189

V

Violência escolar 55, 56, 57, 61, 62, 66, 67, 68, 69

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br